

Circular n° 445/2025

Brasília (DF), 13 de outubro de 2025.

Às Seções Sindicais, às Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Relatório da Reunião do Grupo de Política de Formação Sindical (GTPFS), realizada nos dias 5 e 6 de setembro de 2025.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento, o Relatório da Reunião do Grupo Política de Formação Sindical (GTPFS), realizada nos dias 5 e 6 de setembro de 2025, na sede da FENAJUFE, Brasília - DF.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Herrmann Vinicius de Oliveira Muller
2º Secretário

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA DE FORMAÇÃO SINDICAL (GTPFS)

Data: 5 e 6 de setembro de 2025 (Convocação pela Circular nº 299/2025)

Local: Sede da FENAJUFE, Brasília – DF

Coordenação: Caroline de Araújo Lima (1^a vice-presidenta), Francisco Jacob Paiva da Silva (3^º secretário), Josevaldo Pessoa da Cunha (1º vice-presidente Regional Nordeste II), Marcos de Oliveira Soares (1º vice-presidente Regional São Paulo), Virginia Márcia Assunção Viana (2^a vice-presidenta Regional Nordeste I).

Seções Sindicais: José Alcimar de Oliveira (**ADUA**), Fábio Cunha Coelho (**ADUENF/SESDUENF**), Francisco Uribam Xavier de Holanda (**ADUFC**), Gonzalo Adrian Rojas (**ADUFCG**), Ywanoska Maria dos Santos Gama (**ADUFERPE**), Priscila Monteiro Chaves (**ADUFES**), Isabella Vitória Castilho Pimentel Pedroso (**ADUFF**), Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa (**ADUFF**), Irenilda Angela dos Santos (**ADUFMAT**), Humberto Dias Vianna (**ADUFPEL**), Norlai Alves Azevedo (**ADUFPEL**), Maria Escolástica de Moura Santos (**ADUFPI**), Fernanda Castelano Rodrigues (**ADUFSCAR**), Fábio Ronaldo da Silva (**ADUNEB**), Vitor Marcel Schuhli (**ADUFPR**), Vania Beatriz Rey Paz (**SEDUFSM**), Alessandra Peternella (**SESDUF-RR**), João Paulo Martins de Castro Chaib (**SINDCEFET-MG**), Airton de Paula Souza (**ADUFS-SE**), Alexandre Galvão (**ADUSB**), Kathiucá Bertollo (**ADUFOP**), Luiz Acosta (**ADUFRJ**).

Pauta

05/09/25 (sexta-feira), 16h

1. Informes (em anexo);
 - 1.1 - Informes das SSind;
2. Boicote acadêmico às universidades, docentes e estudantes de Israel! Debate sobre as possibilidades de estabelecimento de parcerias acadêmicas com universidades e centros de pesquisa Palestinos e de apoio a rede de pesquisadores e intelectuais que se dedicam ao tema.

06/09/25 (sábado)

- 9h – Resoluções do 68º Conad;
- 12h30 às 14h – Almoço;
- 14h – Política Internacional: atualização do Caderno 8;
- 16h30 – Lanche;
- 17h - Seminário sobre Política Sindical, questões organizativas e Financeiras do ANDES-SN;

18h – Encaminhamentos.

Dia 05/09/2025 – sexta-feira, 16h

Coordenação dos trabalhos: Caroline Lima – Relatoria; Coordenação – Jacob Paiva; Secretaria – Josevaldo Cunha.

2. Boicote acadêmico às universidades, docentes e estudantes de Israel! Debate sobre as possibilidades de estabelecimento de parcerias acadêmicas com universidades e centros de pesquisa Palestinos e de apoio a rede de pesquisadores e intelectuais que se dedicam ao tema.

Convidadas(os):

Embaixador do Estado Palestino Ibrahim Al-Zeben.

Prof.^a Rima Awada Zahra é libanesa brasileira, Psicóloga, escritora, e coordenadora da pós-graduação do curso de Psicologia e Migração da PUC MG. Organizou e traduziu o livro Sumud em tempos de genocídio da psiquiatra palestina Dr^a Samah Jabr e os Diários de Gaza, ambos pela editora Tabla.

Prof.^a Muna Muhammad Odeh, Professora UnB e 2 VPR Regional Planalto.

O Embaixador Ibrahim apresentou a importância do empenho do ANDES-SN na luta em defesa da soberania do estado palestino, do apoio ao combate ao genocídio em Gaza, e do compromisso de pensar políticas sindicais em diálogo com a embaixada e o povo palestino. Falou que o Brasil e o seu governo vêm se colocando como aliado do povo palestino.

Falou da importância de rompermos com as relações acadêmicas com o Estado de Israel, mas sem punir os civis. Agradeceu o debate.

Prof.^a Muna Muhammad Odeh:

A necessidade das nossas universidades enfrentarem o sionismo em nossas instituições; de não se calar com as relações acadêmicas com docentes sionistas;

O papel importante do movimento BDS;

Boicotar as empresas que financiam o Estado de Israel.

Prof.^a Rima Awada Zahra:

A construção de narrativas que desumanizam o outro, a guerra não começa bombardeando, mas com narrativas e falsas informações que justifiquem o genocídio de um povo. O poder da linguagem e o papel da mídia;

A FEPAL teve um papel importante para furar a bolha da mídia hegemônica;

Livro: os diários de Gaza, foi traduzido;

O papel da educação na formação contra hegemônica;

Pensar como receber os refugiados;

Refugiados:

Precisamos através da nossa assessoria parlamentar caminhos para cobrar que o Governo e a Câmara Federal avance na constituição de uma política de estado para recebermos refugiados(as), apesar do país ter a lei de refúgio (Lei nº 9.474/97), ela é insuficiente, pois não garante nenhuma política pública efetiva para refugiados(as). A ampliação dessa legislação e a criação de uma política de estado efetiva para refugiados(as) também contribuem na luta em defesa dos povos afetados pelo neoliberalismo e pelo imperialismo. Garante permanência, condições de adaptação, acesso a direitos básicos. Refugiados não tem lugar no Brasil, são recebidos.

No debate saíram as indicações:

- Pensar agenda de atos em defesa da Palestina;
- Denunciar a falta de acesso aos serviços básicos do povo Palestino;
- Considerar que o povo Palestino não quer abrir mão do seu território, cuidado com as políticas de intercambio para não incentivarmos uma nova diáspora;
- Há um movimento de que o povo palestino precisa provar que é digno para estar em Gaza;
- Pensar na produção de uma Cartilha básica sobre o genocídio em Gaza.

Dia 06/09/2025 – sábado, 9h

3. Resoluções do 68º Conad;

Coordenação: Virginia; Relatoria: Marcos; Secretaria: Carol.

A Coordenação organizou as resoluções por tema, para ajudar no debate e nas indicações de encaminhamentos.

Palestina - BDS

1. Que o ANDES-SN incentive as Seções Sindicais a tomarem iniciativas para concretizar as deliberações em relação ao BDS, conforme aprovado no 42º Congresso.
2. Diante do genocídio contra a Palestina, genocídio que todos nós somos testemunhas, é preciso que o 43º Congresso do ANDES-SN decida que:
 - 2.1 É urgente implementar com firmeza política a campanha BDS em todas as universidades do país, a exigir o fim de todo e qualquer contrato entre as Instituições de Ensino Superior e as empresas e instituições do regime nazisionista de Israel;

2.2 É necessário denunciar toda e qualquer tentativa de lobby sionista em nossas instituições de ensino, e que nossas seções sindicais devem se colocar de forma real em solidariedade ao povo palestino e a todos aqueles que são perseguidos por defender a Palestina histórica;

2.3 Ao lado da campanha BDS, indicar às seções sindicais que ao lado da campanha BDS realizem manifestações, palestras e debates que possam ajudar na propaganda em defesa da luta do povo palestino e na denúncia contra o Genocídio em Gaza. Reafirmar a luta para fazer das IES territórios livres de apartheid. Reafirmar/Implementar Campanha de Boicote, Desinvestimento, Sanções contra Israel! Reafirmar/Implementar Campanha por uma Palestina onde os trabalhadores islâmicos, judeus e cristãos possam viver em paz Reafirmar/Implementar Campanha Palestina Livre, laica, socialista, do Rio Jordão ao Mar Mediterrâneo!

3. O Andes recomenda boicote acadêmico às universidades, docentes e estudantes de Israel, devido à sua cumplicidade com políticas de apartheid e ocupação.

4. Que o ANDES-SN intensifique, junto com as entidades sociais, sindicais e redes de solidariedade com o povo da Palestina, a luta para que o governo federal, e os governo estaduais e municipais, rompam efetivamente as relações comerciais, militares e acadêmicas com o governo sionista de Israel.

Sobre esses pontos:

- Destas resoluções aprovadas já estamos encaminhando, a exemplo da nossa ação em 29 de novembro de 2024, quando Representantes do ANDES-SN, do Sinasefe, da Federação Árabe Palestina do Brasil (Fepal) e do Comitê Mineiro de Solidariedade ao Povo Palestino se reuniram com o ministro Clélio Crippa Filho, diretor do Departamento de Oriente Médio do Ministério de Relações Exteriores, no Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino, para tratar das violações contra o povo palestino e sua luta pela autodeterminação. Apresentamos formalmente nossa posição do Brasil romper relações com o Estado de Israel.

Sobre BDS e campanha:

1. *Já estamos cobrando reunião com ANDIFES;*
2. *Vamos enviar circular para as ssind orientando:*

2.1 *A urgência de implementar com firmeza política a campanha BDS em todas as universidades do país, a exigir o fim de todo e qualquer contrato entre as Instituições de Ensino Superior e as empresas e instituições do regime nazisionista de Israel;*

2.2 *Que as ssind. denunciem toda e qualquer tentativa de lobby sionista em nossas instituições de ensino, se colocando de forma real em solidariedade ao povo palestino e a todos aqueles que são perseguidos por defender a Palestina histórica.*

Nossa pressão resultou na apresentação de sanções do governo brasileiro contra Israel:

- Intervenção do Brasil no caso levado à Corte Internacional de Justiça pela África do Sul com base na Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio;
- Investigação e maior controle sobre importações provenientes de assentamentos ilegais e de outros territórios ocupados ilegalmente;
- Continuidade da suspensão das exportações de material de defesa para Israel, em conformidade com o Tratado sobre o Comércio de Armas;
- Apoio à criação de uma missão internacional de verificação liderada pelas Nações Unidas para monitorar o cumprimento do direito internacional e a criação de um mecanismo inspirado no Comitê Especial contra o Apartheid;
- Apoio técnico à Autoridade Palestina em áreas-chave de construção do Estado, conforme suas necessidades;
- Manutenção do apoio às atividades da UNRWA (Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente), incluindo a assunção da presidência de sua Comissão Consultiva;
- Garantia de uma distinção de princípios entre críticas legítimas a políticas e práticas estatais que afetam os palestinos e antisemitismo, seguindo recomendações de Relatores Especiais das Nações Unidas.

5. Que o ANDES-SN e as seções sindicais apoiem política e financeiramente os esforços para garantir que os(as) estudantes palestinos(as) selecionados(as) no marco do programa do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) possam, no segundo semestre de 2025, realizar o traslado desde seus territórios até o Brasil, e continue pressionando o governo federal para garantir recursos para esses trasladados e permanência dos estudantes no Brasil.

- Reembolsar as passagens; sobre os que estão vindo vamos comprar as passagens; estamos em diálogo com a Embaixada Palestina para tratar desse apoio, no dia 14 de agosto de 2025, nos reunimos com o embaixador Ibrahim Alzeben, apresentamos as resoluções que aprovamos nesse último Conad, principalmente aquelas relacionadas aos estudantes refugiados que estão vindo para o Brasil. Nesse dialogo o representante da Palestina afirmou que o governo brasileiro tem disposição de acolher as e os imigrantes, mas não tem uma política de Estado que garanta a permanência, principalmente para estudantes que virão para as universidades públicas. Esse elemento foi importante porque nós colocamos, inclusive, para o embaixador Ibrahim Alzeben, o papel das universidades, IFs e cefets no debate sobre a construção de uma política de Estado para receber refugiados e refugiadas. Um outro elemento que nós debatemos é a construção, em diálogo com a embajada e com o povo palestino, de políticas sindicais para que possamos avançar, no setor da Educação, pensando a luta contra o genocídio do povo palestino, e a constituição de uma proposta de política de estado brasileira para amparar refugiados(as).

6. O Andes recomenda:

6.1. O estabelecimento de parcerias acadêmicas com universidades e centros de pesquisa Palestinos;

6.2. A divulgação de trabalhos e pesquisas Palestinos;

6.3. O apoio às publicações de pesquisadores palestinos e/ou que pesquisam a Palestina;

6.4. O incentivo a pesquisa sobre a Palestina na graduação e pós-graduação.

Estes pontos foram contemplados no debate do dia 5 de setembro, a partir das reflexões indicou-se:

Número especial da Revista U&S ou Caderno temático com produções e pesquisas sobre a Palestina e Oriente Médio;

Campanha de Mídia da imprensa do ANDES-SN;

Vídeo legendado em árabe (feito em novembro de 2024);

Revista ser bilingue (árabe;)

Caravana a Brasília na frente do Itamaraty (fazer junto com a marcha contra a Reforma administrativa), cobrando o rompimento do estado brasileiro com Israel – fizemos esse ato dia 19.08, com diversas entidades;

Evento – conferência internacional;

Investir na vinda de estudantes Palestinos nas universidades paulistas; rede de estudos árabes da USP – fazer contato direto com eles; cobrar da USP que receba refugiados(as);

Garantia de políticas de permanência de refugiados em nossas universidades;

Revista Universidade e Sociedade, traduzido árabe;

Ter ações da sindicato de apoio a Palestina na revista, seções fotográficas, uma seção específica;

Crie um repositório colaborativo possam inserir seus trabalhos científicos; traduzir artigos árabes para português; ter acesso e citar esses autores;

Encomendar artigos a pesquisadores palestinos(as); trabalhos sobre oriente médio;

Abrir diálogo com o MST para receber jovens Palestinos agrônomos; PRONERA para o povo palestino;

Do MEC ampliar uma política de estado para receber estudantes e docentes refugiados;

Apoio a Flotilha da Liberdade – estamos na organização do ato do dia 13, em frente ao Itamaraty na defesa da Flotilha da liberdade:

- Ato dia 13, 10h, embaixada de Israel;

- MOTES: *ROMPER O CERCO ILEGAL: ESTAMOS COM A GLOBAL SUMUD FLOTILHA! ROMPER AS RELAÇÕES ECONÔMICAS COM ISRAEL;*

- Agitação no RU dia 8.

Sobre Painéis e articulações com entidades internacionais:

7. Que o GTPFS, em conjunto com as encarregaturas sindical e relações internacionais realizem painel sobre as entidades que organizam a luta internacional em defesa da educação para acúmulo e posterior deliberação sobre a filiação, ou não do ANDES-SN em uma destas entidades.

8. Construção, no âmbito do GTPFS, em conjunto com a Encarregatura de Relações Internacionais, de um painel sobre as organizações internacionais da classe trabalhadora autônomas e independentes no primeiro semestre de 2026.

9. Que o ANDES-SN, através do GTPFS e da Encarregatura de Relações Internacionais, realize articulação político-sindical com sindicatos e movimentos sociais de educadores(as) do continente africano.

10. Que o ANDES-SN organize um painel em reunião do GTPFS sobre solidariedade internacional, convidando como palestrantes entidades nacionais que atuam nas lutas em relação a Cuba, Palestina e países do continente africano, além de representação sindical desses países.

Sobre estes pontos:

- A partir das agendas no México faremos o levantamento dessas entidades, um contato inicial; durante o IX encontro de solidariedade a Cuba e a organização do IV Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação, faremos contatos para organizar os painéis e as articulações com as entidades e movimentos sociais do setor de educação;

FISE – fazer contato no México (Acosta); o ANDES convide a FISE para a mesa sobre solidariedade internacional;

Painéis são importantes – deixar um tempo maior para o debate, ampliar a discussão para construir as formulações;

Continente Africano fazer via o IV congresso mundial; considerando as repressões aos sindicatos; só tem sindicato legal na África do Sul; pensar convidar agentes do Estado para o IV congresso; das Universidades africanas;

Caderno exclusivo sobre a classe trabalhadora da África – liberdade do povo africano;

Nossa política é decolonial; anticapitalista; anti-imperialista.

Cuba:

11. Que o ANDES-SN participe do IX Encuentro Continental de Solidaridad con Cuba “Cultivando una rosa blanca” a ser realizado do dia 9 até 12 de outubro de 2025 na Cidade do México, também com o objetivo de construir articulações políticas com entidades do campo educacional visando a preparação do IV Encontro Mundial contra o neoliberalismo na Educação, que acontecerá no México em 2026;

12. Que o ANDES SN produza materiais e InformANDES Especial sobre as ações do ANDES-SN de solidariedade ao povo cubano, contendo as resoluções aprovadas sobre tema ao longo da história do sindicato nacional, destacando o legado da Revolução Cubana e a chamada pelo fim do bloqueio;

13. Que o setor de produção de audiovisual da imprensa do ANDES digitalize e publique o vídeo da saudação de Fidel Castro no 38º Conad em seus canais de comunicação, com a incorporação de instrumentos de acessibilidade, tais como legendagem e interpretação de libras;

14. Que o ANDES-SN intensifique seu diálogo e participação em eventos internacionais, organizado por entidades classistas e anti-imperialistas no campo da educação com o objetivo de ampliar a articulação com as lutas de solidariedade anti-imperialista nos territórios afetados pelo neocolonialismo;

- *O ANDES-SN já tem delegação para a agenda, com a tarefa de coletar dados, informações e fontes para a produção do Informandes especial; além do levantamento das resoluções de solidariedade a Cuba; no IX encontro faremos articulação inicial com entidades internacionais do setor da educação; a imprensa já está trabalhando na digitalização do vídeo da saudação de Fidel Castro no 38º Conad;*

- *100 anos de Fidel em 2026 – pensar proposta de ações para marca o centenário.*

15. Que o Andes participe da ação emergencial de solidariedade ao povo cubano, organizada pelo MST, para a compra de remédio e demais insumos médicos essenciais e de assistência a saúde para hospitais cubanos:

15.1 Que o ANDES, por meio de circular, recomende as seções sindicais que apoiem essa ação de solidariedade.

Sobre esse ponto:

- *A Direção tem reunião com o MST dia 18 de setembro, para dar encaminhamentos a essas resoluções.*

IV Congresso Mundial contra o neoliberalismo na Educação.

16. Que o ANDES-SN componha a Comissão Organizadora do IV Congresso Mundial contra o neoliberalismo na Educação.

17. Que o ANDES-SN participe do IV Congresso Mundial contra o neoliberalismo na Educação, garantindo:

- a. delegação de diretores(as) do sindicato;
- b. custeio da participação de três convidados internacionais - preferencialmente de países africanos, de Cuba e da Palestina;
- c. custeio de quatro convidados nacionais do evento.

- Já compomos a organização do evento e já temos agenda organizativa na Cidade do México de 13 a 19.10.25, nesta trataremos também das alíneas a, b e c para apresentar proposta na reunião e diretoria.

18. Incorporar ao calendário de lutas do ANDES-SN, e de todas suas seções sindicais, o dia 8 de outubro como Dia de solidariedade internacional anti-imperialista contra as políticas neoliberais no campo da educação.

- Vamos enviar circular orientando as ssind.

Todo apoio a Glauber Braga

19. Intensificar as ações políticas e de comunicação em defesa do mandato do deputado Glauber Braga, ameaçado de cassação no Congresso Nacional.

Sobre:

- O ANDES-SN vem participando de todas as ações em defesa do mandato de Glauber Braga. Estamos intensificando.

Setor da Educação

20. Que o ANDES-SN proponha uma agenda de atos e encontros periódicos das entidades sindicais da educação federal com o objetivo de garantir o cumprimento dos acordos pelo MGI e MEC, bem como de fortalecer a ampliação das lutas em defesa das IFES.

- Apresentou-se síntese das reuniões do ANDES; SINASEFE e FASUBRA, que ocorrem todas as terças-feiras; informes sobre o acordo de greve e o que ainda está pendente, e como estamos lutando pra consolidar as vitórias da greve; como estamos fazendo a mobilização e fizemos análise das estratégias que o governo está fazendo para atacar nossa carga horária.

Luta contra a Reforma Administrativa

21. Intensificar o diálogo com o Fonasefe na construção do seminário sobre os impactos da reforma administrativa e na construção de agendas unificadas de combate à reforma administrativa e aos ataques ao orçamento público.

22. Intensificar a luta contra a Reforma Administrativa e todas as medidas infraconstitucionais que caracterizam uma reforma em andamento, em conjunto com as outras entidades do serviço público federal, estadual e municipal, intensificando a campanha contra a Reforma Administrativa, nas seções sindicais e nos encontros das secretarias regionais.

23. Intensificar ações de comunicação que denunciem as articulações entre governo Lula-Alckmin e Congresso Nacional para aprovar medidas de Reforma Administrativa, tais como o GT sobre esse tema criado pelo presidente da Câmara Hugo Motta e lançado em evento com o MGI.

24. Que o ANDES-SN proponha, no âmbito do Fonasefe, a construção de jornadas de lutas contra a Reforma Administrativa, com atividades em Brasília e nos locais de trabalho, e a proposta de um dia nacional de luta contra a Reforma Administrativa.

Sobre esses pontos:

- *Informamos sobre as ações em construção e agenda do Fonasefe contra a Reforma Administrativa; papel do seminário e agenda de lutas;*
- *Estamos enfrentando duas frentes: a PEC 32 e as medidas infraconstitucionais;*
- *Não a PEC32 e pressionar o governo a não apresentar nenhuma proposta de reforma administrativa;*
- *A derrota que impomos ao governo Bolsonaro da PEC32; essa PEC já vinha sendo gestada desde FHC;*
- *Necessidade de derrotar a RA; balanço do que já fizemos e o que podemos fazer;*
- *Semana de Mobilização e reunião conjunta dos setores entre 22 a 26 de setembro de 2025.*

Plebiscito Popular

25. Participar da iniciativa do plebiscito popular, a ser realizado no mês de setembro, contra a escala de trabalho 6 x 1; pela taxação dos super-ricos, com tributação sobre quem ganha mais de R\$ 50 mil; pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial e pela isenção do pagamento do imposto de renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil.

26. Que o ANDES-SN e suas Seções Sindicais integre a organização do Plebiscito Popular: por um Brasil mais justo.

27. Que o ANDES-SN, convide outras entidades da educação, para via Secretaria Regionais e Seções Sindicais, realizar debates sobre os temas do Plebiscito nas instituições de ensino, divulgando a ação, ampliando o debate e buscando mobilizar.

Sobre esse ponto:

- Apresentou-se informes das ações do ANDES na construção da campanha; a coletiva de imprensa; a organização das seções eleitorais; balanço até agora e as articulações com o setor da educação na construção e participação do plebiscito;
- Construir fóruns e unidade de ação para enfrentar a Reforma Administrativa;
- Exibir Documentário.

Dia 06/09/2025 – sábado, 14h

Política Internacional: atualização do Caderno 8

Coordenação: Josevaldo Cunha; Secretaria: Virginia; Relatório: Jacob.

Carol e Coggiola apresentaram considerações sobre o tema, das quais destacamos:

Na atualização do Caderno 8, partir das resoluções aprovadas pela categoria sobre as atividades internacionais e fazer a organização da memória do ANDES-SN (foi produzido no contexto da guerra fria; queda do muro de Berlim e fim do “socialismo real”; voto da Confederação Internacional da Educação a Cuba/rompimento do andes; mudanças da reestruturação produtiva e na configuração da classe trabalhadora; experiência da Frente Latino Americana em defesa da Educação Pública; Relação do ANDES-SN com a CUT? CSP Conlutas; Seminário de Foz de Iguaçu/Multicampia e Internacionalismo-2022; Contato com o Movimento "Otras Voces en Educación" (OVE). I congresso no Panamá; I, II e III Congresso Mundial contra o neoliberalismo – IV será Congresso, no México; Empenhar recursos próprios que favoreçam a participação de sindicato da África, do Oriente Médio, especialmente Palestina;

No debate sobre os temas foram pontuadas outras questões: O caderno 8 atualizado deve ser levado ao Congresso do ANDES; pensar essa atualização considerando os painéis sobre o tema; recuperar o seminário internacional dos sindicatos de docentes universitários da Pan-amazônia/Manaus, 1993; O Congresso contra o neoliberalismo na educação não abrange a amplitude da questão da organização internacional da classe trabalhadora; considerar o texto elaborado por Luis Acosta (GTPFS da Diretoria anterior) para elaboração do novo texto; defender a aliança com os movimentos da classe trabalhadora de viés anticapitalista, anti-imperialista e na interseccionalidade com as lutas de combate às opressões e violências contra as mulheres, LGBTQIA, Negros(as). Organizar nova Frente Latinoamericana na Defesa da Educação Pública?

Seminário sobre Política Sindical, Questões Organizativas e Financeiras do ANDES-SN

Coordenação: Carol; Secretaria: Marcos; Relatoria: Virginia.

Carol abriu o ponto informando sobre as deliberações do 68º CONAD e Josevaldo Cunha e Jacob Paiva apresentaram os seguintes elementos:

- FEDERAÇÃO X SINDICATO NACIONAL – 1981 - a opção foi de sindicato para romper com a lógica de Federações. Criação da Associação Nacional - autonomia, política financeira autofinanciada; rateio como solidariedade interna para possibilitar participação democrática de todas as seções na organização do Sindicato Nacional;
- CONCEPÇÃO de DIRECAO SINDICAL – debate da Proporcionalidade e Majoritariedade;
- Criação do ANDES-SN, em 1991, funcionamento de nossa estrutura sindical;
- Necessidade de rever a racionalidade de evento longos que ultrapassava noites e madrugadas, TA/TR eram modificados, depois do TA. A base votou a redução do tempo e nova organização da pauta de Congresso e CONAD. Há seis anos já fizemos duas importantes alterações na dinâmica dos eventos do ANDES, mantendo o tempo necessário ao debate político, mas com condições do bem-estar e da saúde dos participantes. Mesmo com alterações feitas, temos visto envio de cabides de um evento para outro. O que coloca a necessidade de avançarmos na busca de aprimoramento.

Nessa direção é a coordenação, a partir das deliberações do 68º CONADS, propôs a realização de um único Seminário na ADUNIFESP – Campus de São Paulo, próximo ao Aeroporto de Congonhas, em 28 a 30/11/25 sediado pela ADUNIFESP com os seguintes pontos:

- Organização sindical, administrativa e financeira do ANDES-SN;
- Federação X Sindicato Nacional;
- Rateio;
- Proporcionalidade e Majoritariedade;
- Eventos Deliberativos.

ALGUNS QUESTIONAMENTOS APRESENTADOS:

- *A forma do rateio é que deve ser discutida;*
- *Proporcionalidade na composição da Direção a partir da democracia da classe trabalhadora / composição de chapa;*
- *Proposta de metodologia de Seminário com a participação de SSIND elaborando;*
- *Não incluir o debate sobre federalização e mudar a nomenclatura aristocrática presidencialista para coordenação;*
- *O CONAD, por questões excepcionais, fica muito longo e acaba repetindo o CONGRESSO, por isso é bom que sejam articuladas as questões com as SSIND que discutam o que são os TR do CONAD e os TR do CONGRESSO, para que não fiquem repetindo as propostas;*
- *O que nós queremos discutir em nossos espaços deliberativos?*
- *Há um debate na base que questiona o nosso sindicato por pautar luta econômica e política. O que é o CONAD? É um minicongresso? o que queremos propor e definir para cada evento?*

- A relação com as Regionais e as SSIND – trazer isso revela a necessidade do debate sobre Federação, é uma das questões bem mais importantes e toca diretamente nesse tema.

Após as discussões a diretoria fez o registro de todas as indicações de encaminhamentos, para apresentar na próxima reunião de diretoria e considerar o acúmulo da reunião do GTPFS para a organização do seminário e sua programação.

Agradecemos a participação de todas as pessoas e finalizamos e reunião.

Brasília, (DF), 6 de setembro de 2025.

Coordenação do Grupo de Trabalho de Política de Formação Sindical (GTPFS)

Circular nº 445/2025

ANEXO I

Informes GTPFS – Recebidos Via Formulário

Nº	SEÇÃO SINDICAL	RESPONSÁVEL PELOS INFORMES	INFORMES APRESENTADOS
1	ADUFCG	Goreth Leitão	<p>Ao: ANDES-SN, GT – Política e Formação Sindical-GTPFS</p> <p>Na terça-feira 17 de junho de 2025 às 10h realizamos uma reunião para constituir o Grupo de Trabalho de Política e Formação Sindical da ADUFCG. Ficou combinado realizar inicialmente um debate sobre a situação da Reforma Administrativa no Congresso, participar das reuniões e atividades do GT PFS de ANDES-SN e depois da primeira reunião do GT com a direção empossada no último CONAD levar a pauta ao GT local.</p> <p>Campina Grande, 21 de agosto de 2025.</p> <p>GONZALO A. ROJAS Base da ADUFCG e integrante do GT PFS da ADUFCG.</p>
2	ADUFS-SS	Denise (secretária) e Edílio Azevedo (diretor)	<p>Informes da ADUFS-SS de Apoio a Palestina</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação na Assembleia Geral de 03/06/2025 da Criação Comitê Estadual de Solidariedade a Palestina na UFS. 2. Ato público, dia 10 de julho 2025, na Praça Fausto Cardoso, Centro de Aracaju/SE, composto por centrais sindicais, MST e ADUFS. 3. Realização de palestra dia 18/07/2025 (sexta-feira) às 9h00 no Auditório da ADUFS, com o tema: Conjuntura Internacional e o Brasil com o Palestrante Plínio de Arruda Sampaio Júnior (UNICAMP) e Debatedor Geraldo Campos (UFS), disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qCcFKgGiaNg 4. Realização de reuniões do Comitê Estadual de Solidariedade a Palestina na

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

		<p>UFS em prol do povo palestino.</p> <p>5. Realização de atividades, a ocorrer em outubro de 2025, com o Professor Salem Nasser.</p> <p>Diretoria da Adufs-SS Gestão 2024-2026 ADUFS-Seção Sindical</p>
3	ADUFRJ	<p>Informe da Adufrj Seção Sindical na reunião do GTPFS realizada no dia 5/9/2025 Plebiscito popular na UFRJ</p> <p>Na UFRJ foi lançada a campanha no dia 18 de agosto, às 10h, no auditório do bloco A do CT, com a participação de diversos parlamentares. Participaram os deputados federais Glauber Braga (Psol), Lindbergh Farias (PT) e Taliria Petrone (Psol), as deputadas estaduais Dani Balbi (PCdoB) e Marina do MST (PT), e o vereador Rick Azevedo (Psol). A AdUFRJ foi representada na reunião pela sua presidenta, a professora Mayra Goulart.</p> <p>Eleições na seção sindical</p> <p>As eleições serão presenciais, nos dias 10 e 11 de setembro. A posse está prevista para 15 de outubro.</p> <p>CHAPA 1 - UFRJ na luta pela Democracia e Conhecimento Presidente – Ligia Bahia - IESC 1^a Vice-Presidente – Maria Tereza Leopardi Mello - IE 2^º Vice-Presidente – Michel Gherman - IFCS-IH 1^º Secretário – Pedro Lagerblad de Oliveira – IBqM 2^a Secretária – Andrea Pereira Parente - EQ 1^º Tesoureiro – Daniel Negreiros Conceição - IPPUR 2^a Tesoureira – Luisa Andrea Ketzer – Campus Duque de Caxias</p> <p>CHAPA 2 - Adufrj de luta: dignidade nas condições de trabalho e defesa da Universidade Pública Presidente – Renata Lucia Baptista Flores – CAp 1^º Vice-Presidente – Paulo Henrique de Carvalho Pachá - IH-IFCS 2^a Vice-Presidente – Aline Caldeira Lopes – ESS 1^º Secretário – Flávio Ferreira de Miranda – IE 2^a Secretária – Luana Manhães da Silva – EBA 1^a Tesoureira – Sara A. Granemann – ESS</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

			2ª Tesoureira – Fernanda Santos Araújo – Nides/CT
4	ADUSB	Alexandre Carvalho Galvão	<p>INFORMES ADUSB NA REUNIÃO DO GTPFS BRASÍLIA 05/09/2025</p> <p>1. PL das promoções do quadro de docentes das universidades estaduais, aprovado na terça, na ALBA, no dia 02/09/2025. Mobilização: conseguimos “arrancar” uma carta do consepe em favor da luta dos docentes, pois o governo não queria aprovar a promoção de todos os docentes na fila. Vitória do Fórum das ADs</p> <p>2. Plebiscito popular: fim da escala 6x1 e taxação dos bilionários. Realização das eleições na adusb – urna na sede. Participação em audiência pública na câmara de vereadores em Vitória da Conquista. Participação de mesa redonda com sindicatos locais.</p> <p>3. Reforma administrativa: Adusb aprovou mobilização com sindicatos locais, realização de seminários e divulgação do material do andes-SN.</p>
5	SEDUFSM	Vânia Beatriz Rey Paz	<p>GRUPO DE TRABALHO FORMAÇÃO POLÍTICA SINDICAL – ANDES 05 a 06 de setembro de 2025 Brasília</p> <p>INFORMES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da Sedufsm pela primeira vez na programação a Feira do Livro de Santa Maria, trazendo como palestrante o escritor Jesse de Souza. Também durante o evento na Feira do Livro a Sedufsm participou de um ato contra o genocídio palestino, juntamente ao Comitê Palestina Livre. - Plebiscito, a Sedufsm está engajada na campanha do Plebiscito, com urnas físicas em sua sede e nos campi da UFSM. - Criação de uma ‘frente única’ para discutir e promover ações contra a Reforma Administrativa, entre a Sedufsm, Atens, Cpers, DCE. - Assembleia votou em mobilização nos dias 10 e 11 de setembro, aprovação de um calendário de ações contra a Reforma Administrativa. Mas, não aprovou a paralisação.
6	ADUFOP	Larissa Jornalista	Lana/ Plebiscito Popular

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

		<p>A ADUFOP, o ASSUFOP, o SINASEFE - IFMG, o DCE UFOP e o Grêmio livre do IFMG estão divulgando nos campi da universidade e do instituto federal e na cidade de Ouro Preto e Mariana o Plebiscito Popular. A urna online das entidades já conta com mais de 300 votos.</p> <p>ADUFOP realiza aula pública em Solidariedade à Palestina</p> <p>Em 11 de junho, aconteceu a aula pública "A Palestina não está só: Contra o campo de concentração em Gaza". A iniciativa é parte da programação de formação político-sindical da ADUFOP, em parceria com entidades sindicais, partidos políticos e movimentos sociais da região, e reforçou o compromisso com a solidariedade internacional e a defesa do povo palestino. A mesa foi composta por Tânia Arantes, professora de História das redes estadual e municipal de ensino de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, conselheira sindical pelo SIND-UTE, integrante do coletivo Educação em Luta da CSP-CONLUTAS e militante do PSTU; Demian Cunha, professor mestre em Geografia pela UFES e coordenador do Comitê Mineiro de Solidariedade ao Povo Palestino e militante da Revolução Brasileira; e Soraya Misleh, jornalista palestino-brasileira, doutora em Estudos Árabes pela USP, autora do livro "Al Nakba – um estudo sobre a catástrofe palestina" e coordenadora da Frente em Defesa do Povo Palestino-SP.</p> <p>1 de agosto - Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha e ao Dia Nacional de Tereza de Benguela, a ADUFOP realizou a Roda de Conversa "Os desafios e as potencialidades das lutas das mulheres na atualidade".</p> <p>A atividade foi no Auditório do ICSA, em Mariana, com apresentação cultural da Bateria Carabina A rodas de conversa teve a participação de Aida Anacleto – Presidenta do Conselho Municipal de Saúde de Mariana e militante dos movimentos sociais da Região. Solange Rodrigues – Professora do IFMG Ouro Preto, integrante do NEABI, IFNEGRO e FEPEM. Militante do Movimento por uma Escola Popular (MEP) e do SINASEFE IFMG. Luna Rosa Recaldes – Mulher guarani em retomada. Produtora cultural da PROEX-UFOP. Mestra em Artes Cênicas. Membro do Coletivo Parentes. Isis Silva Rosa – Pró-reitora adjunta da PRACE-UFOP, professora do Departamento de Serviço Social, pesquisadora do NEABI e membra do Coletivo Andorinhas. 14 de agosto - Minicurso "Introdução à Teoria Marxista da Dependência (TMD)"</p> <p>Realizado na ADUFOP, em 14 de agosto, e ministrado por: Rodrigo Castelo - Professor da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Coordenador do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão Marxismo e questão social (Lemques) e editor da revista Germinal: marxismo e educação em debate. Fernando Correa Prado - Professor do Instituto Latino-americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA). Integrante do Instituto de Estudos Latino-americanos da Universidade Federal de Santa Catarina (Iela/Ufsc). Pesquisador do Grupo de Trabalho (GT) sobre teoria marxista da dependência da Sociedade</p>
--	--	---

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

		<p>Brasileira de Economia Política (SEP). O Minicurso "Introdução à Teoria Marxista da Dependência (TMD)" faz parte das atividades de formação político-sindical que a atual gestão da ADUFOP desenvolverá ao longo do seu mandato.</p> <p>15 de agosto - Lançamento do livro “Ruy Mauro Marini. Dependência e revolução na América Latina: Textos selecionados (1972-1994)” – Debate com organizadores: Rodrigo Castelo (UNIRIO) e Fernando Correa Prado (UNILA) no ICSA, em Mariana,</p> <p>19 de agosto - A Diretoria da ADUFOP realizou, na sede da entidade, uma reunião para construção de atividades em torno do marco dos 10 anos do rompimento/crime da Barragem de Fundão. A Diretoria da ADUFOP realizou em 19 de agosto, na sede da entidade, uma reunião para construção de atividades em torno do marco dos 10 anos do rompimento/crime da Barragem de Fundão.</p> <p>Participaram cerca de 20 pessoas, entre eles docentes de diversos departamentos da UFOP, uma técnica-administrativa e duas professoras de uma escola pública da cidade de Diogo de Vasconcelos. 24 a 28 de agosto -. O Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) realizou, entre os dias</p> <p>24 e 28 de agosto, seu II Encontro Nacional em Fortaleza (CE).</p> <p>O evento reuniu cerca de duas mil pessoas, incluindo militantes, organizações e movimentos sociais de diversas regiões do Brasil, para debater os impactos da mineração no país e alternativas diante desse contexto. A delegação da ADUFOP foi composta pelas professoras Kathiuça Bertollo, Karina Carneiro, Tatiana Ribeiro, Ana Paula Assis, Clarissa Rodrigues, Adivane Terezinha Costa, Cristina Maia e Lia Mendonça. A entidade também contribuiu para a ida de uma caravana que saiu da região para o encontro.</p> <p>18 de setembro - I Encontro de Aposentados e Aposentadas da ADUFOP - Orientações jurídicas, previdenciárias e confraternização.</p> <p>A Diretoria da ADUFOP convida todos e todas os docentes aposentados e aposentadas para o I Encontro de Aposentados e Aposentadas da entidade. O evento terá orientações jurídicas e previdenciárias para os participantes, além de uma confraternização ao final. A atividade será no dia 18 de setembro, quinta-feira, das 14h às 17h, na sede da ADUFOP, localizada na Rua Antônio José Ramos, nº 65, em Ouro Preto (MG). Como parte do plano de atuação político-sindical da Diretoria eleita para a gestão 2025-2027, o Encontro visa instituir uma política de valorização dos e das aposentados/as, registrar a memória sindical da ADUFOP, e aproximar e integrar os e as docentes aposentados/as e os e as docentes da ativa.</p> <p>29 e 30 de agosto - Reunião do Setor das IFES</p> <p>Representantes de seções sindicais do Setor das Instituições Federais de Ensino e da diretoria nacional do ANDES-SN se reuniram em Brasília (DF), nos dias 29 e 30 de agosto, para discutir temas que afetam a atividade docente e o conjunto dos/as servidores/as públicos/as, como a ameaça de reforma Administrativa, o não cumprimento integral do Acordo de greve de 2024, a Instrução Normativa 71/2025 do Ministério de</p>
--	--	---

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

		<p>Gestão e Inovação em Serviço Público (MGI), a aplicação do Piso Nacional do Magistério para o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Após os debates, foram definidos encaminhamentos para a luta docente, e também em conjunto com as demais servidoras e servidores federais. A presidente da ADUFOP, Kathiuça Bertollo participou da reunião.</p> <p>Calendário do Setor das Ifes</p> <p>03/09 – Ato das/dos Servidoras/es Públicas/os na Comissão Geral da Câmara dos Deputados</p> <p>08 a 12/09 – Comissão Nacional de Mobilização (CNM) convocada para Brasília</p> <p>10 e 11/09 – Paralisação contra a Reforma Administrativa e pelo cumprimento integral do Acordo nº 10/2024</p> <p>11/09 – Audiência Pública na Câmara dos Deputados</p> <p>22 a 27/09 – Jornada Nacional de Lutas contra a Reforma Administrativa (com indicativo de construção de caravanas à Brasília)</p> <p>ADUEMG - Adesão aos atos em defesa da UEMG e contra a privatização</p> <p>10/09 - Dia Nacional de Luta em Defesa da UEMG e contra a Privatização das Universidades Estaduais de Minas Gerais UEMG e UNIMONTES: UNIVERSIDADES ESTADUAIS PATRIMÔNIO DO POVO MINEIRO!</p> <p>9 às 12h - Seminário Nacional sobre a autonomia universitária. Local: Auditório da Faculdade de Educação da UEMG - Belo Horizonte</p> <p>14h30 - Ato Nacional em Defesa da UEMG e do patrimônio das universidade estaduais de Minas Gerais - Assembleia Legislativa de Minas Gerais</p> <p>10/09 - Dia Nacional de Luta em Defesa da UEMG e contra a Privatização das Universidades Estaduais de Minas Gerais</p> <p>UEMG e UNIMONTES: UNIVERSIDADES ESTADUAIS PATRIMÔNIO DO POVO MINEIRO!</p> <p>9 às 12h - Seminário Nacional sobre a autonomia universitária. Local: Auditório da Faculdade de Educação da UEMG - Belo Horizonte</p> <p>14h30 - Ato Nacional em Defesa da UEMG e do patrimônio das universidade estaduais de Minas Gerais - Assembleia Legislativa de Minas Gerais</p> <p>Docentes da UFOP aderem a paralisação nacional nos dias 10 e 11 de setembro contra a Reforma Administrativa e pelo cumprimento integral do Acordo de Greve e aderem ao calendário de lutas do mês</p> <p>Em Assembleia Geral da ADUFOP realizada na última quarta-feira (03), os e as docentes discutiram e aprovaram encaminhamentos e posicionamentos diante da conjuntura política e das ameaças aos serviços públicos. Entre os principais temas discutidos, destacam-se a luta contra Reforma Administrativa, os</p>
--	--	--

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

		<p>impactos do corte de pessoal terceirizado na UFOP, o pagamento do auxílio-transporte atrelado ao controle de frequência e a recomposição dos Grupos de Trabalho (GTs) da entidade.</p> <p>Pagamento do auxílio-transporte</p> <p>Pagamento do auxílio-transporte atrelado ao controle de frequência dos/as professores/as, que tem sido realizado de forma considerada irregular e autoritária, por meio de formulários digitais (Google Forms) pela PROGEP. A Assessoria Jurídica da ADUFOP já judicializou a questão e aguarda uma posição prevista para até o final de setembro. A diretoria da entidade informou que os ofícios remetidos à PROGEP e à reitoria sobre o tema, sequer foram respondidos pelas instâncias, o que gera preocupação acerca da forma como têm sido conduzidas as questões que dizem respeito aos direitos já garantidos à categoria docente. Também foi reiterado que a entidade já divulgou duas notas sobre o tema. Confira elas aqui: Comunicado sobre o pagamento de auxílio transporte na UFOP (publicada em 11 de agosto) e Nota da Diretoria da ADUFOP sobre os novos procedimentos para recebimento de auxílio transporte - Contra a imposição de controle de frequência docente e ataque aos direitos trabalhistas (11 de julho).</p>
7	ADUFERPE	<p>INFORMES ENCAMINHADOS AO GT PFS</p> <p>Reunião nos dias 05 e 06/09/2025 – no ANDES-SN</p> <p>1. A proposta de formação da atual diretoria, tem incluído lives e participação em Seminário sobre a Reforma Administrativa, roda de conversa sobre o orçamento público das universidades e análise das especificidades da UFRPE e sua situação orçamentária atual.</p> <p>2. A ADUFERPE tem participado do Plebiscito popular, disponibilizando urna em sua sede, pautando em sua comunicação o movimento nacional e a importância do plebiscito. Além disso, tem disponibilizado urna e material de divulgação para promover o acesso ao plebiscito em diferentes espaços acadêmicos.</p> <p>3. Em conformidade com a pauta e envolvimento do ANDES-SN, estamos organizando um seminário, junto com movimentos e articulações locais envolvidas no apoio à Palestina, tendo como convidado Ualid Rabad, presidente da Federação Árabe-Palestina do Brasil. Pretende-se abrir uma ampla discussão envolvendo toda a comunidade acadêmica. O evento acontecerá na primeira semana de outubro.</p> <p>Recife, 08/09/2025</p>

		Diretoria da ADUFERPE
8	ADUENF Fábio Cunha Coelho	<p>INFORMES SEÇÃO SINDICAL – ADUENF-SESDUENF</p> <p>ADUENF MOBILIZA DOCENTES PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PCV</p> <p>A Associação dos Docentes da UENF (ADUENF) está mobilizando sua base para uma Audiência Pública que acontecerá no dia 11 de setembro, às 14h30, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), que debaterá o Plano de Cargos e Vencimentos (PCV) dos servidores da universidade. A audiência foi agendada pelo presidente da Comissão de Servidores da ALERJ, deputado estadual Flávio Serafini, a partir de um ofício enviado pela UENF.</p> <p>Neste dia, conforme aprovado em Assembleia Geral da ADUENF, as atividades na universidade serão suspensas. O objetivo é permitir que o maior número possível de docentes se desloque até o Rio de Janeiro para acompanhar a Audiência Pública. Aprovado há dois anos pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UENF e enviado ao Governo do Estado, o PCV corrige distorções salariais históricas na instituição. O projeto, no entanto, está parado na Casa Civil do Governo do Estado. Para ser efetivado, ele precisa ser aprovado na Assembleia Legislativa.</p> <p>No dia 28 de agosto, o deputado Serafini se reuniu com docentes na UENF para uma conversa sobre o Plano de Cargos e Vencimentos e sobre a recomposição salarial assegurada por lei, prometida e não paga pelo governador Cláudio Castro.</p> <p>JUSTIÇA RECONHECE DIREITO AO TERÇO DE FÉRIAS SOBRE 15 DIAS EM JULHO NA UENF</p> <p>Os docentes da UENF obtiveram judicialmente o reconhecimento ao pagamento do terço de férias referente aos 15 dias usufruídos entre os períodos letivos, no mês de julho. A conquista é fruto de uma Ação Civil Pública movida pela ADUENF, que transitou em julgado. Também foi determinado o pagamento do terço de férias retroativo a 2016.</p> <p>A ADUENF solicitou a intimação imediata da universidade para dar início aos pagamentos, já com a expedição de uma folha suplementar referente ao período de férias entre os períodos letivos de 2025. Tão logo seja feito o pagamento referente, a associação fará o cálculo das parcelas retroativas a que cada docente</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

			terá direito a receber desde 2016. Professores que se aposentaram no curso do processo terão o direito a receber pelo período em que exerceram suas atividades de magistério.
--	--	--	---

Informes GTPFS – Recebidos Via e-mail – pós fechamento de recebimento via formulário

Nº	SEÇÃO SINDICAL	RESPONSÁVEL PELOS INFORMES	INFORMES APRESENTADOS
-	-	-	-